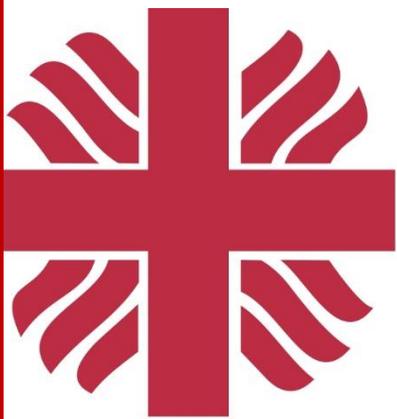


ANO DE 2019



Caritas

Arquidiocesana de SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE

ANO DE REFERÊNCIA 2018

FONES: (11) 4890-0350; (11) 4873-6363
Rua José Bonifácio, nº 107, 2º andar, Centro - CEP 01003-000 São Paulo - SP

A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa):

Nome da Entidade: Caritas Arquidiocesana de São Paulo
CNPJ: 62.021.308/0001-70
Data de inscrição no CNPJ: 04/04/1968
Endereço: Rua José Bonifácio, 107, 2º andar
Bairro: Sé
CEP: 01003-001
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
E-mail: caritassp@caritassp.org.br
Telefones: (11) 4890-0350 (11) 4890-0354
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) principal: 88.0-6-00 – Serviços de assistência social sem alojamento
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Sé

B - ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

Não houve

C - EIXO DE ATUAÇÃO:

C.1) ATENDIMENTO

Para preencher o quadro abaixo a entidade deverá observar as normativas vigentes (Nacional, Estadual e Municipal) quanto à nomenclatura dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Caso não esteja contemplado preencha no campo outros e especifique.

Rede Socioassistencial

1 - Serviços de Proteção Social Básica

Assinale	Descrição	Quantidade
	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF	
	Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
	Centro para Crianças e Adolescentes - CCA	
	Centro para Juventude - CJ	
	Núcleo de Convivência de Idoso - NCI	
	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP	
X	Outros (especificar): Projeto Resgatando vínculos e PROJETO "TRANSFORMANDO VIDAS" atendimento à famílias, com preferência à famílias que tenham mulheres com chefe.	02

2 - Serviços da Proteção Social Especial

2.1 - Média Complexidade

Assinale	Descrição	Quantidade
	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI	
	Serviço Especializado em Abordagem Social	

	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	
	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias	
	Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	
	Centro de Defesa e de Convivência da Mulher	
	Núcleo de Apoio a Inclusão Social Para Pessoas com Deficiência	
	Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua	
	Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico - NPJ	
	Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	
	Outros (especificar):	

2.2 - Alta Complexidade

Assinale	Descrição	Quantidade
	Serviço de Acolhimento Institucional	
	abrigo institucional	
	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA	
	Casa-Lar	
	Casa de Passagem	
	Residência Inclusiva	
	Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	
	Serviço de Acolhimento em República	
	Centro de Acolhida às Pessoas em Situação de Rua	
	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	
	Centro de Acolhida Especial para Famílias	
	Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências	
	Outros (especificar):	

Serviços que fazem parte da Rede Socioassistencial específica do Município

3 - Serviços da Proteção Social Básica

Assinale	Descrição	Quantidade
	Restaurante Escola	
	Centro de Referência do Idoso	
	Centro de Referência da Diversidade - CRD	
X	Núcleo do Migrante	01
	Serviço de Alimentação Domiciliar para Pessoa Idosa	
	Circo Social	
	Centro de Convivência Intergeracional - CCIinter	
	SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania	
	Convivendo e Aprendendo - PEFI	
	Outros (especificar):	

4 - Serviços da Proteção Social Especial

4.1 - Média Complexidade

Assinale	Descrição	Quantidade
	Centro de Capacitação Técnica para Adultos em Situação de Rua	
	Serviço de Inclusão Social e Produtiva	
	Núcleo de Convivência com Restaurante Comunitário para Adultos em Situação de Rua	
	Bagageiro	
	Outros (especificar):	

4.2 - Alta Complexidade

Assinale	Descrição	Quantidade
	Centro de Acolhida para Catadores	
	Centro de Acolhida para Gestantes, Mães e Bebês	

	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças de 0 a 6 Anos	
	Centro de Acolhida para Jovens e Adultos com Deficiência	
	Complexo de Serviços à População em Situação de Rua - Boracea	
	Complexo de Serviços à População em Situação de Rua - Arsenal da Esperança	
	Moradias Especiais Provisórias para Pessoas com Deficiência Mental Grave em Situação de Vulnerabilidade Pessoal e Social - SIAI	
	Outros (especificar):	

Assinale	Descrição	Quantidade
	Família Acolhedora	
	Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua	
	Outros (especificar):	

C.2) ACESSORAMENTO

Assinale	Descrição
	Financeiro
X	Técnico
	Administrativo
X	Político

C.3) DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

Especifique: Treinamento de equipes e profissionais na área de atendimento aos refugiados. Bem como a reflexão sobre a lei de refúgio. Capacitação de agentes de proteção das equipes internas e rede pública

C.4) HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Especifique: -

C.5) PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Especifique: Parceria com Instituto CrediPAZ, mobilização das comunidades para implantação de microcrédito popular.

C.6) ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO À PESSOAS E DE SEUS ACOMPANHANTES (CASA DE APOIO)

Especifique:

D – INSCRIÇÕES/CERTIFICADOS/REGISTROS SOCIAIS QUE A ENTIDADE POSSUI:

- CCM nº 1.009.502-6
- Nº de Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo: 816/2012, válido até 30/04/2021
- CMAS/COTIA - Conselho Municipal de Assistência Social de Cotia: 32, data de emissão, 30/04/2017 (Pendente)
- Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social nº 26.548, válido até 30/06/2021
- Utilidade Pública Municipal, concedido por meio do Decreto nº 45.691/05
- Utilidade Pública Estadual, concedido por meio da Lei 17.035 em 17/04/2019
- CERTIFICADO DE ENTIDADE PROMOTORA DE DIREITOS HUMANOS, certificado nº 920, data de emissão 07/06/2019, validade 06/06/2020
- CEBAS - 71000.034035/2018-28. Portaria nº 215/2018, item 37, de 27/08/2018 publicada no DOU de 28/08/2018. Validade: de 06/04/2019 a 05/04/2022.

E - ENDEREÇOS DA ENTIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO:

MATRIZ

CNPJ: 62.021.308/0001-70	
Endereço: Rua José Bonifácio, 107, 1º andar	
Bairro: Sé	CEP: 01003-001
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: 4890-0350; 4873-6361	
Email: caritassp@caritassp.org.br ; casp.refugiados@caritassp.org.br	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Sé	
Nome dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios Socioassistenciais executados neste endereço:	
1. Centro de Referência para Refugiados	

FILIAL

CNPJ: 62.021.308/0008-47	
Endereço: Rua José Bonifácio, 107, 3º andar	
Bairro: Sé	CEP: 01003-001
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 3810-4110; (11) 3810 - 4111	
Email: caritas_rese@yahoo.com.br	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Sé	
Nome dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios Socioassistenciais executados neste endereço:	
2. Projeto Resgatando Vínculos	

FILIAL

CNPJ: 62.021.308/0009-28	
Endereço: Avenida Álvaro Ramos 366	

Bairro: Belém	CEP: 03058-060
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2693-0287	
Email: caritas.belem@caritassp.org.br	
3. PROJETO "TRANSFORMANDO VIDAS"	

F - DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Marcelo Maróstica Quadro (Pe. Diretor)		
Data de Nascimento: 04/12/1967		
RG: 14.078.939-X	Órgão Expedidor: SSP/SP	Data de expedição 25/07/2001
CPF: 093.542.428-80		
Endereço: Rua Maria Eugenia no 128	Bairro: Bairro Tatuapé	CEP: 03081-030
Município: São Paulo	UF: SP	
Telefone: (11) 4890-0351/ 2941-4780 / 2295-1685	Celular: (11) 991452122	
E-mail: diretorcaritassp@caritassp.org.br		
Período do Mandato: 01/01/2018 a 31/12/2019 – três anos.		

São Paulo, 16 de maio de 2019



Pe. Marcelo Maróstica Quadro
Diretor
Caritas Arquidiocesana de S. Paulo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa)

Nome da Entidade: Caritas Arquidiocesana de São Paulo
CNPJ: 62.021.308/0001-70
Data de inscrição no CNPJ: 04/04/1968
Endereço: Rua José Bonifácio, 107, 2º andar
Bairro: Sé
CEP: 01003-001
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
E-mail: caritassp@caritassp.org.br
Telefones: (11) 4890-0350 (11) 4890-0354
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica) principal: 88.0-6-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Sé

B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Os itens abaixo deverão ser descrito para cada um dos serviços, programas, projetos e ou benefícios socioassistenciais, prestado pela entidade no contexto da Assistência Social.

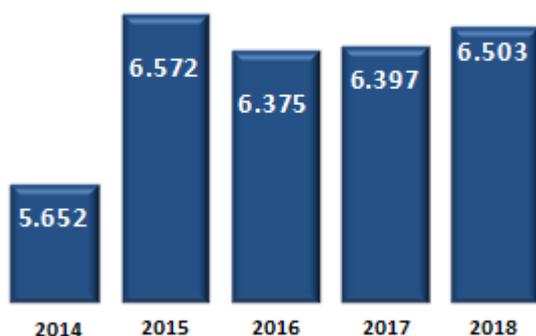
CNPJ: 62.021.308/0001-70
Endereço: Rua José Bonifácio, 107, 1º andar
Bairro: Sé CEP: 01324-001
Município: São Paulo UF: SP
Telefone: 11 4873-6363; 11 4873-6361; 4873-6360
E-mail: casp.refugiados@uol.com.br; cristina.caspsp@gmail.com
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Sé

B.1) CENTRO DE REFERÊNCIA PARA REFUGIADOS

B.1.1) PÚBLICO ALVO

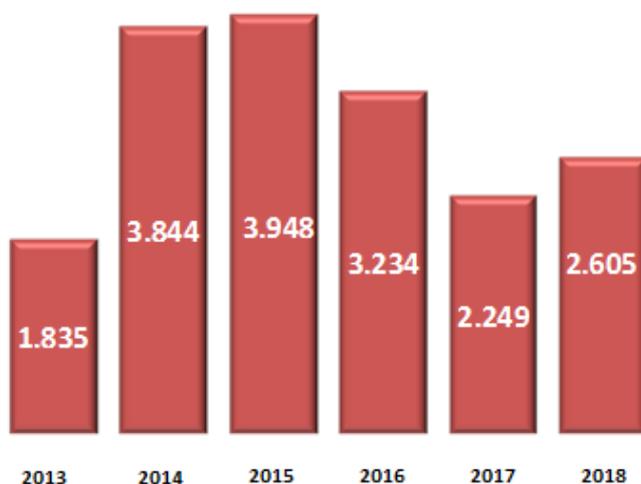
No ano de 2018, o **CENTRO DE REFERÊNCIA PARA REFUGIADOS** atendeu 6.503 pessoas em situação de refúgio, entre solicitantes de refúgio aguardando documentação, solicitantes de refúgio, refugiados, indeferidos e recursos.

Total de pessoas atendidas por ano



Entre as 6.503 pessoas atendidas, 2.605 procuraram a ajuda da CARITAS-SP pela primeira vez em 2018, sendo 35% do total atendido. É o que chamamos de "Novas Chegadas".

Dados Novas Chegadas



Principais países de origem

	2016	2017	2018
1º	Angola	Angola	Venezuela
2º	Nigéria	Síria	Angola
3º	Rep. Dem. Congo	Rep. Dem. Congo	Síria
4º	Síria	Guiné Conacri	Rep. Dem. do Congo
5º	Guiné Conacri	Nigéria	Cuba

Total de pessoas atendidas gratuitamente pelo CENTRO DE REFERÊNCIA PARA REFUGIADOS: 6.503 pessoas em situação de refúgio.

Em 2018, atendemos 91 nacionalidades, sendo as que mais chegaram foram:

Ordem	Nacionais de
1	Angola
2	Venezuela
3	Rep. Dem. Do Congo
4	Síria, República Árabe da
5	Nigéria
6	Guiné Bissau
7	Paquistão
8	Cuba
9	Colômbia
10	Camarões

A média consecutiva de pessoas atendidas nos últimos 05 anos e a variedade de nacionalidades demonstram quantitativamente nossos esforços para atender toda a demanda que busca auxílio na CARITAS-SP. Entretanto, houve a necessidade de aprimorar o perfil da pessoa de interesse para garantir atendimento qualitativo aos refugiados e aos solicitantes de refúgio com fundado temor de perseguição.

Iniciamos em janeiro de 2018 o procedimento de filtrar a população de interesse, de acordo com os critérios da lei brasileira de refúgio e a opinião prévia do Programa de Proteção da CARITAS-SP.

Do total de 6.503 pessoas, 1.129 (17% do geral atendido) foram desligadas dos serviços da Caritas porque não apresentaram relatos dentro dos critérios da lei brasileira de refúgio. Dos 1.129, 692 são homens, 437 são mulheres. Alguns países de origem das pessoas dispensadas: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Bangladesh, Bielorrússia, Benim, Burkina Fasso, Burundi, Cabo Verde, Camarões, China, Colômbia, Costa do Marfim, Cuba, Egito, Filipinas, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Irã, Jordânia, Líbano, Libéria,

Malásia, Mali, Marrocos, México, Moçambique, Namíbia, Nepal, Nigéria, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Quênia, Rep. Dem. Do Congo, República Dominicana, Senegal, Serra Leoa, Tanzânia, Togo, Tunísia, Turquia, Ucrânia.

Entre as 6.503 pessoas atendidas no total, 2.605 procuraram a ajuda da CARITAS-SP pela primeira vez em 2018 (novos cadastros), sendo 40% do total atendido. É o que chamamos de "Novas Chegadas".

Dados Demográficos da População de Interesse

Grupo Populacional:	<i>Refugiados, solicitantes de refúgio.</i>					
Sub-grupo (se aplicável):	<i>Refugiados, solicitantes de refúgio e outras pessoas de interesse.</i>					
Faixa Etária	Homem		Mulher		Total	
	em números	em %	em números	em %	em números	em %
0-4	242	4	221	3	463	7
5-17	428	7	456	7	884	14
18-59	3.381 (*)	52	1.644 (**)	25	5.025	77
60 ou >	92	1	39	1	131	2
Total:	4.143	64	2.360	36	6.503	100
Planejado (DE ACORDO COM O TOTAL ATENDIDO EM 2017)	3.692	63	2.166	37	5.858	100
Diferença:	451	1	194	-1	645	0
Principais localidades:	<i>Estado de São Paulo Principais municípios: São Paulo, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Santo André, Osasco, Ferraz de Vasconcelos, Campinas, Carapicuíba, Itapevi.</i>					

(*) 1 homem transgênero

(**) 2 mulheres transgêneros

B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O objetivo geral do Centro de Referência para Refugiados foi oferecer atendimento e apoio a Refugiados (as) e Solicitantes de Refúgio no estado de São Paulo. As atividades visaram a melhoria do nível de autossuficiência e condições de vida dos refugiados; melhoria do acesso à educação e saúde; apoio financeiro para mitigar as condições de subsistência; prestação de serviços para grupos com necessidades especiais; realização do potencial de integração local dos refugiados; reforço da documentação civil e apoio ao procedimento de elegibilidade para melhorar o acesso ao território de pessoas que buscam proteção. O objetivo geral proposto foi alcançado totalmente.

B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Descrever quais dos objetivos específicos foi possível alcançar.

Objetivos específicos	Resultados obtidos
PRIMEIRA ACOLHIDA: Registro dos recém-chegados com informações pessoais, preenchimento de uma ficha com dados pessoais, cópias dos documentos, encaminhamento de entrevista prévia com Agente de Proteção. Orientações sobre o processo de refúgio no Brasil, os serviços que o Centro de Referência para Refugiados presta, entrega de subsídios informativos. Identifica vulnerabilidades primordiais, como: menores desacompanhados, mulheres grávidas, pessoas necessitando de albergamento, violações de direitos em território nacional. Encaminhamento para os Programas específicos do Centro de Referência. Ajudam na entrega de doações como itens de higiene, roupas, entre outros.	2.605 pessoas atendidas em 2018.
ASSISTÊNCIA SOCIAL: Encaminhamentos para abrigos; encaminhamentos para atendimentos de saúde e odontologia; avaliação e doação de itens de primeira necessidade (mediante disponibilidade); acompanhamento de casos familiares especiais; orientação sobre os serviços e programas sociais oferecidos pelo Governo brasileiro; apoio para localização de familiares. Análise de situação de vulnerabilidade para concessão de ajuda financeira, elaboração de parecer social.	1.806 pessoas atendidas em 2018.

<p>INTEGRAÇÃO: Encaminhamento para cursos de português gratuitos e cursos profissionalizantes; apoio para matrículas em escolas públicas; elaboração de currículo; orientação de abertura de conta bancária e ingresso em universidades; orientação sobre validação de diplomas obtidos no exterior; mediação para a busca de emprego; aconselhamento de planos de pequenos empreendimentos.</p>	<p>1.885 pessoas atendidas em 2018.</p>
<p>PROTEÇÃO: Assistência jurídica individual; orientação sobre direitos e deveres no Brasil; elaboração de pareceres técnicos nos processos de solicitação de refúgio; apoio para pedidos de autorização de viagem, reunião familiar, desarmamento e pedidos especiais enviados ao CONARE; registro, encaminhamento e acompanhamento de situações de violação de direitos.</p>	<p>2.511 pessoas atendidas em 2018.</p>
	<p>Atendimentos no Plantão de Apoio: 1.144</p> <p>Atendimentos na elegibilidade: 1.139</p> <p>Orientações gerais – assistência jurídica geral: 1.377</p> <p>PLANTÃO DE APOIO: informação sobre a situação do processo de refúgio e dos pedidos enviados ao CONARE - recebimento e entrega de documentos - orientação sobre obtenção dos documentos (protocolo, CPF, CTPS, RNE) - esclarecimento de dúvidas gerais - pedidos de atendimento de urgência. 1.144 pessoas atendidas em 1.741 atendimentos.</p> <p>PESQUISA: Durante o ano de 2018, 08 voluntários da pesquisa realizaram 1.339 horas de trabalho voluntário, no qual colaboraram com a análise dos casos de elegibilidade para o GEP e produziram 23 pesquisas, tanto gerais sobre a situação de países (como Maurítânia, Nicarágua, Eritreia, Burkina Faso), quanto situações específicas (como eleições presidenciais no RDC e Mali, albinismo por atribuição na Tanzânia).</p> <p>ADVOCACY: participação em fóruns e articulação com diversos atores, sempre visando garantir que os solicitantes de refúgio e refugiados tenham acesso efetivo a políticas públicas e possam realizar plenamente seus direitos na cidade de São Paulo. Alguns destes Fóruns são: Grupo de Trabalho relativo ao Aeroporto de Guarulhos; Comitê Estadual de</p>

ADVOCACY: Participação em fóruns e articulação com diversos atores, sempre visando garantir que os solicitantes de refúgio e refugiados tenham acesso efetivo a políticas públicas e possam realizar plenamente seus direitos na cidade de São Paulo. Alguns destes Fóruns são: Grupo de Trabalho relativo ao Aeroporto de Guarulhos; Comitê Estadual de Refugiados; Conselho Municipal de Imigrantes.

- Participação e articulação com redes de proteção e postos avançados: 254 ações
- Capacitações e orientações para Órgãos públicos: 55 ações (PF, DPU, INFRAERO, CRAI, Vara da Infância, Conselho Tutelar, Universidades e outros)
- Elaboração de pareceres sobre proposta de resoluções normativas e procedimentos junto ao CONARE: 3 (Extensão e Visto de Reunião Familiar, Estudo de País de Origem e Extinção sem Julgamento do Mérito)
- Participação em reuniões e elaboração de propostas para procedimentos no Aeroporto de Guarulhos: 06 ações
- Visitas a comunidades – 4
- Reuniões Conselho Municipal do Migrante: 5 – Caritas foi eleita pelos imigrantes como representante da sociedade civil no Conselho Municipal de SP
- Reuniões avaliativas periódicas em proteção legal da CARITAS-SP (ACNUR/CONARE/PARCEIROS): 51 reuniões
- Ações de Advocacy non-refoulement: 6 Reuniões - 5 intervenções¹
- Proteção da Criança: 32 intervenções
- Revisão e ampliação dos manuais internos de orientação jurídica (destinados à equipe CARITAS-SP) e sistematização de orientações jurídicas escritas (destinadas a população de interesse): 01 informativos voltados para a população de interesse venezuelana
- Apoio na confecção da cartilha de direitos trabalhistas da USP;
- 03 padrões para documentos internos (alteração/criação dos formulários de elegibilidade);
- 38 padrões para ofícios;
- 25 respostas padrão para consultas por e-mail;
- 12 alertas e circulares internos sobre procedimentos relacionados à Proteção, materiais, entre manuais, tutoriais, informes, entre outros para a equipe da CARITAS-SP

<p>SAÚDE MENTAL: Atendimento psicológico individual; encaminhamento para atendimentos psicológicos e psiquiátricos para a rede parceira; articulação em rede, favorecendo análise de casos e ações promotoras de políticas públicas.</p> <p>Grupos de mulheres Grupos de sala de espera</p>	<p>528 pessoas atendidas em 2018.</p>
<p>FORMAÇÃO PÚBLICA: Atendimento de imprensa, estudantes pesquisadores e comunidade em geral, a fim de esclarecer e sensibilizar sobre a temática do Refúgio em São Paulo/Brasil. Organização de eventos informativos e culturais, assim como campanhas de arrecadação de itens de necessidades como higiene, alimentação, vestuário, educação entre outros.</p>	<p>165 atendimentos a imprensa diversa</p> <p>151 atendimentos a pesquisadores /estudantes</p> <p>Atividade pelo Dia Internacional da Mulher Dia Internacional da Mulher: Atividade do Sesc Carmo sobre Saúde da Mulher. 100 pessoas, entre refugiadas e brasileiras, aproximadamente. =====</p> <p>Atividade de sensibilização na Arena Corinthians durante jogo de futebol – 06/05/2018 Refugiados foram à Arena Corinthians assistir ao jogo de futebol. Durante o intervalo, houve a ação #RespeitaOsRefugiados: Corinthians distribuiu faixas para os torcedores com a hashtag.</p> <p>Número estimado de pessoas do alcance com a atividade 30.000 pessoas, aproximadamente. =====</p> <p>Dia Mundial do Refugiado Dia Mundial do Refugiado: Lançamento da série de encontros “Jornadas Caritas: histórias em refúgio” e da quinta edição do evento Portas Abertas.</p> <p>Os encontros “Jornadas Caritas: histórias em refúgio” assumem os objetivos traçados pela campanha mundial da Caritas Internacional, Compartilhe a Viagem(#ShareJourney), lançada em 2017 pelo Papa Francisco, que estimula as pessoas a serem mais sensíveis às causas do refúgio.</p> <p>Em seis encontros organizados neste ano, a CARITAS-SP levou palestras a universidades de São Paulo, e cada encontro apresentou uma história relacionada aos critérios que fundamentam os</p> <p>pedidos de refúgio no Brasil, segundo a Lei do Refúgio 9474/97 – e diretrizes do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).</p>

Ao todo, foram 6 edições, realizadas respectivamente nos auditórios da UNIFAI, Faculdade de Direito da USP, FECAP, PUC-SP, UNINOVE e espaço da Caritas Arquidiocesana de São Paulo.

Número estimado de pessoas do alcance com a atividade
1000 pessoas, aproximadamente.

=====

Portas Abertas: duas edições (16 de junho – mês do Dia Mundial do Refugiado – e 12 de dezembro – período dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres)

Ações realizadas no PORTAS ABERTAS

Informações sobre refúgio e o trabalho do Centro de Referência para Refugiados da CARITAS-SP, roda de conversa com refugiadxs representantes das principais nacionalidades atendidas, culinária, recebimento de doações etc. Na edição de dezembro, o evento Portas Abertas foi organizado em conjunto com a última edição da série de encontros "Jornadas Caritas: histórias em refúgio", que trouxe como temática a violência contra as mulheres (abraçando também as mobilizações dos "16 dias...").

16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres

Além de integrar a programação da última edição da série de encontros "Jornadas Caritas: histórias em refúgio", preparamos dois vídeos com a temática dos "16 dias...", o primeiro, com depoimentos de mulheres refugiadas, publicado no início da campanha (na semana do dia 25 de novembro – Eliminação da Violência contra a Mulher) e outro na semana do dia 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos), que traz a fala de uma advogada de Proteção da CARITAS-SP.

Exibição do Documentário "Bienvenidos a Boa Vista", que reúne entrevistas com mulheres venezuelanas. Documentário da diretora Elis Cordeiro.

Número estimado de pessoas do alcance com a atividade

	<p>2000 pessoas, aproximadamente.</p> <p>=====</p> <p>COPA DOS REFUGIADOS</p> <p>Participação nas reuniões de parceiros, apoio e divulgação nas redes da Caritas.</p> <p>=====</p> <p>=====</p>
--	--

B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

- Refugiados reconhecidos pela lei brasileira 9.474/1997;
- Solicitantes de refúgio portadores do protocolo provisório emitido pela Polícia Federal;
- Pessoas que desejam fazer a solicitação de refúgio;
- Residentes do estado de São Paulo.

B.1.5) METODOLOGIA

Todos os objetivos e atividades descritos abaixo foram realizadas no período:	De segunda a sexta, das 8h30 às 17h30. Período de execução do projeto Centro de Referência para Refugiados: 1 de janeiro de 2018 – 31 de dezembro 2018.
--	---

Objetivo proposto: Legislação e políticas desenvolvidas e fortalecidas - Ações de advocacy - Melhoria do acesso à assistência jurídica e medidas legais - Melhoria do acesso ao território e redução de risco de devolução													
Responsável: William Laureno Rosa, coordenador do Programa de Proteção Legal.													
Forma de participação dos usuários: atendimento individual, confidencial e sigiloso.													
Atividades realizadas	Localidades	Data de início e fim das atividades											
		Trimestre 1			Trimestre 2			Trimestre 3			Trimestre 4		
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1 – Participação nas reuniões do Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), em Grupos de Estudos Prévios (GEP) e Plenárias	Brasília	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Participação no Comitê Estadual para Refugiados e Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Participação e articulação com Redes de Proteção e postos avançados	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Capacitações e orientações para Órgãos Públicos (PF, DPU, Infraero, Universidades, Vara da Infância, Conselho Tutelar e outros)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Elaboração de pareceres sobre as propostas de resoluções normativas e procedimentos junto ao CONARE	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Reuniões avaliativas periódicas em proteção legal (ACNUR /CONARE/Parceiros)	São Paulo		x		x			x		x			x
7 – Participação em reuniões e elaboração de propostas para procedimentos no aeroporto de Guarulhos	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

8 – Participação em reuniões e elaboração de opiniões jurídicas sobre a nova lei de migração	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
9 – Assistência e orientações jurídicas aos solicitantes e refugiados	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
10 – Advocacy para garantia de direitos e medidas legais	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
11 – Elaboração de parecer jurídico individual	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
12 – Capacitação de agentes de proteção das equipes internas e da rede pública e privada de apoio a população de interesse	São Paulo			x			x						
13 – Visitas e capacitações às comunidades de solicitantes/refugiados para fortalecimento da proteção baseada na comunidade	São Paulo			x	x				x	x			
14 – Revisão e ampliação dos manuais internos de orientação jurídica (destinados a equipe CASP) e sistematização de orientações jurídicas escritas (destinadas a população de interesse)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
15 – Promoção e participação em reuniões com a rede de proteção (público e privada) e com agentes individuais como defensorias públicas, ministérios públicos, magistratura, universidades e policiais	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
16 – Promoção de encontros com grupos acadêmicos para criação de capacidades no atendimento em clínicas jurídicas e na pesquisa sobre a população de interesse	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
17 – Atendimento individual para apresentação de diagnósticos	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
18 – Apoio e capacitação a Polícia Federal	São Paulo												
19 – Participação e articulação com Redes de Proteção	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
20 – Atendimento/orientação/acompanhamento individual ao solicitante e refugiado	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
21 – Grupos de orientação para deferidos e indeferidos	São Paulo		x	x	x	x	x	x	x	x	x		

22 – Aperfeiçoamento e ampliação de ferramentas de capacitação e trabalho de assistência jurídica em proteção legal	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
---	-----------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Objetivo proposto: Risco de VSG (Violência Sexual e de Gênero) reduzido e qualidade de resposta aprimorada - Apoio ao desenvolvimento de capacidades oferecido - Acesso a serviços públicos de saúde - Proteção de crianças fortalecida - Serviços para pessoas com necessidades específicas fortalecidos													
Responsável: Maria do Céu Furtado Fonseca, coordenadora do Programa de Assistência Social.													
Forma de participação dos usuários: atendimento individual, confidencial e sigiloso.													
Atividade	Localidades	Data de início e fim das atividades											
		Trimestre 1			Trimestre 2			Trimestre 3			Trimestre 4		
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1 – Atividades propostas pelo ACNUR com Homens e Mulheres - temas afins	São Paulo			x									x
2 – Capacitação da equipe CASP sobre os Risco de VSG	São Paulo					x							
3 – Dia Internacional das Mulheres (08/03/2018)	São Paulo			x									
4 – Workshop sobre direitos LGBTI voltado a parceiros do ACNUR, da campanha Livres & Iguais e refugiados	São Paulo								x				
5 – Articulações com entidades afins para proteção e assistência social	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Ampliação do programa de assistência social – redes – visitas – análise de vulnerabilidades e capacitação rede pública	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Encaminhamentos a Rede Pública de Saúde	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
8 – Apoio e assessoria sobre o tema de refúgio para a Saúde Pública	São Paulo												
9 – Capacitações à rede pública sobre o tema do refúgio	São Paulo								x				
10 – Visitas sociais	São Paulo								x				

11 – Diagnóstico participativo temático: com comunidades, identificação de postos avançados de assistência, saúde e proteção legal em São Paulo e grande São Paulo	São Paulo		x				x		X		x		
12 – Acompanhamento individualizado	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
13 – Articulação Vara da Infância e Adolescência / Conselho Tutelar	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
14 – Articulação com redes de atendimento à criança e adolescentes	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
15 – Capacitações para funcionários da Vara da Infância e Adolescência e do Conselho Tutelar sobre o tema do refúgio	São Paulo												
16 – Atendimento e orientações individuais	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
17 – Orientações sobre procedimento de refúgio	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
18 – Busca e advocacy para orientação de programas sociais	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
19 – Avaliação social individual	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
20 – Encaminhamentos a outras organizações de assistência e saúde (ONG's, associações, universidades, entre outros)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
21 – Organização e distribuição de doações	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
22 – Orientação e Acompanhamento de voluntários	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
23 – Articulação com a rede de parceiros/convênios	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Objetivo proposto: Serviços específicos para pessoas de interesse com necessidades psicossociais fornecidos - Serviços para pessoas com necessidades específicas fortalecidos													
Responsável: Ingrith Andrade, coordenadora do Programa de Saúde Mental.													
Forma de participação dos usuários: atendimento individual, confidencial e sigiloso.													
Atividade	Localidades	Data de início e fim das atividades											
		Trimestre 1			Trimestre 2			Trimestre 3			Trimestre 4		
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1 – Atendimento e encaminhamentos de saúde mental	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Atendimento individual e grupal em saúde mental	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Oficinas de avaliação de risco em saúde mental (reflexo de causa de perdas, solidão, pertencimento, evitar patologias)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Grupo de mulheres	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Grupos de Sala de espera	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

***** VER AO FINAL DESTES RELATÓRIOS TEMAS TRATADOS NOS GRUPOS DE MULHERES E NA SALA DE ESPERA**

Objetivo proposto: Autossuficiência e meios de subsistência aprimorados - Acesso a treinamento e ensino garantido - Acesso ao mercado de trabalho facilitado													
Responsável: Adelaide G. Lemos, coordenadora do Programa de Integração Local.													
Forma de participação dos usuários: atendimento individual, confidencial e sigiloso.													
Atividade	Localidades	Data de início e fim das atividades											
		Trimestre 1			Trimestre 2			Trimestre 3			Trimestre 4		
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1 – Cursos de língua portuguesa	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

2 – Encaminhamentos para o ensino fundamental e médio	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Cursos técnicos e profissionalizantes	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Ampliação do programa de integração local, acompanhamento de redes, novas parcerias, capacitação para pequenos empreendimentos, visitas	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Oficinas de desenvolvimento solidário sustentável, educação financeira, empregabilidade	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Cursos de Graduação (orientações e encaminhamentos)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Buscas de novas parcerias	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
8 – Manutenção dos convênios / parcerias	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
9- Orientação Revalidação de Títulos (diretorias de ensino/ escolas técnicas e Universidades)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
10 – Orientações e apoio a elaboração de currículo educacional e profissional	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
11 – Encaminhamos à Rede Pública (CAT/PAT)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
12 – Orientação Trabalhista (palestras Intercultural, leis – direitos e deveres)	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
13 – Continuidade das articulações com o Projeto PARR	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
14 – Manutenção dos convênios / parcerias	São Paulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
15 – Oficinas de protagonismo de mulheres (mulher refugiada imigrante, empoderamento, cultura)	São Paulo			x			x			x			

B.1.6) METAS

Informe as metas alcançadas, por exemplo, o número de atendidos, quantidade de famílias atendidas e quantas foram referenciadas no CRAS ou CREAS; quantidade de entidades que são assessoradas no município de São Paulo, entre outros. Detalhe de acordo com o que consta no Plano de Ação do ano anterior, informando se foi possível cumprir o planejado, e no caso contrário justifique.

Nome: Centro de Referência para Refugiados
Nº de atendimentos realizados: No ano de 2018, tivemos 235 dias úteis e uma média de 90 pessoas/dia (presencial, e mail, telefone) foram atendidas, gerando aproximadamente 28.000 atendimentos.
Nº de atendidos: 6.503 pessoas
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Descreva qual o impacto social alcançado, caso contrário justifique.

Objetivo proposto	Impacto pretendido	Impacto social alcançado
Legislação e políticas desenvolvidas e fortalecidas	Que a temática do refúgio seja efetivamente implementada como estratégia política das instituições governamentais e locais.	CARITAS-SP registrou um total acumulado, até o final de 2018, de 9.435 solicitações de refúgio pendentes de pessoas atendidas (algumas desde 2012 aguardando a decisão do CONARE). Algumas dificuldades observadas em relação ao cumprimento da legislação: protocolo provisório e notificações de deferimento com erros, demora do CONARE para emitir a certidão com fins de renovação do RNE, falta de reconhecimento por alguns órgãos da legitimidade do documento e outros. CARITAS-SP atuou na mitigação desses problemas. Aprovação da Lei de Migrações (Lei Federal 13.445/2018), cuja formulação contou com influência e recomendações da CARITAS-SP.
Acesso à assistência jurídica e medidas legais	Que 100% dos solicitantes de refúgio recebam o protocolo, RNM, CPF e CTPS.	PLANTÃO DE APOIO: informação sobre a situação do processo de refúgio e dos pedidos enviados ao CONARE - recebimento e entrega de documentos - orientação sobre obtenção dos documentos (protocolo, CPF, CTPS, RNE) - esclarecimento de dúvidas gerais - pedidos de atendimento de urgência. 1.144 pessoas atendidas em 1.741 atendimentos. PESQUISA: Durante o ano de 2018, 08 voluntários da pesquisa realizaram 1.339 horas de trabalho voluntário, no qual colaboraram com a análise dos casos de elegibilidade para o GEP e produziram 23 pesquisas, tanto gerais sobre a situação de países (como Mauritânia, Nicarágua, Eritreia, Burkina Faso), quanto situações específicas (como eleições presidenciais no RDC e Mali, albinismo por atribuição na Tanzânia). ADVOCACY: participação em fóruns e articulação com diversos atores, sempre visando garantir que os solicitantes de refúgio e refugiados tenham acesso efetivo a políticas públicas e possam realizar plenamente seus direitos na cidade de São Paulo. Alguns destes Fóruns são: Grupo de Trabalho relativo ao Aeroporto de Guarulhos; Comitê Estadual de Refugiados; Conselho Municipal de Imigrantes. Ações de advocacy:

<p>Acesso à assistência jurídica e medidas legais</p>	<p>Que 100% dos solicitantes de refúgio recebam o protocolo, RNM, CPF e CTPS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e articulação com redes de proteção e postos avançados: 254 ações • Capacitações e orientações para Órgãos públicos: 55 ações (PF, DPU, INFRAERO, CRAI, Vara da Infância, Conselho Tutelar, Universidades e outros) • Elaboração de pareceres sobre proposta de resoluções normativas e procedimentos junto ao CONARE: 3 (Extensão e Visto de Reunião Familiar, Estudo de País de Origem e Extinção sem Julgamento do Mérito) • Participação em reuniões e elaboração de propostas para procedimentos no Aeroporto de Guarulhos: 06 ações • Visitas a comunidades – 4 • Reuniões Conselho Municipal do Migrante: 5 – Caritas foi eleita pelos imigrantes como representante da sociedade civil no Conselho Municipal de SP • Reuniões avaliativas periódicas em proteção legal da CARITAS-SP (ACNUR/CONARE/PARCEIROS): 51 reuniões • Ações de Advocacy non-refoulement: 6 Reuniões - 5 intervençõesⁱⁱ • Proteção da Criança: 32 intervenções • Revisão e ampliação dos manuais internos de orientação jurídica (destinados à equipe CARITAS-SP) e sistematização de orientações jurídicas escritas (destinadas a população de interesse): 01 informativos voltados para a população de interesse venezuelana • Apoio na confecção da cartilha de direitos trabalhistas da USP; • 03 padrões para documentos internos (alteração/criação dos formulários de elegibilidade); • 38 padrões para ofícios; • 25 respostas padrão para consultas por e-mail; • 12 alertas e circulares internos sobre procedimentos relacionados à Proteção, materiais, entre manuais, tutoriais, informes, entre outros para a equipe da CARITAS-SP <p><u>Ofícios expedidos para encaminhamento de casos individuais: 705, sendo alguns:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 25 CONARE • 6 DPE • 15 Polícia Federal • 07 Instituições bancárias, para aceitação do protocolo de solicitação de refúgio para abertura de conta • 12 Escritório Modelo Mackenzie • 10 DPU • 08 DETRAN • 08 Escritório Mattos Filho <p><u>Outros</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras de Sensibilização Ministradas: 14; • Entrevistas com pesquisadores e imprensa: 14;
<p>Acesso à assistência jurídica e medidas legais</p>	<p>Que 100% dos solicitantes de refúgio recebam o protocolo, RNE, CPF e CTPS.</p>	<p><u>Ofícios expedidos para encaminhamento de casos individuais: 705, sendo alguns:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 25 CONARE • 6 DPE • 15 Polícia Federal • 07 Instituições bancárias, para aceitação do protocolo de solicitação de refúgio para abertura de conta • 12 Escritório Modelo Mackenzie • 10 DPU • 08 DETRAN • 08 Escritório Mattos Filho <p><u>Outros</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras de Sensibilização Ministradas: 14; • Entrevistas com pesquisadores e imprensa: 14;

		<ul style="list-style-type: none"> • Orientações Gerais sobre situação de documentos a 1173 venezuelanos (diferença entre solicitação de refúgio e Portaria 9). A Proteção também realizou mutirões de atendimento aos venezuelanos interiorizados como forma de apoio às ações do ACNUR, em vista da emergência humanitária; • Atendimentos trabalhistas: 61 pessoas atendidas; • 11 encaminhadas a parceiros para atendimento jurídico; • 50 mediações com empregador realizadas ou em andamento. • Microempreendedor Individual (MEI): Encaminhamento da demanda de solicitantes de refúgio sobre esclarecimentos para a obtenção do registro de MEI junto ao CONARE. Participação de Conciliação Pré processual sobre o assunto em 12 de novembro de 2018 motivada pelo MPF. • Grupo de Orientação a Refugiados (GOR): Orientação a refugiados recém reconhecidos sobre os seus direitos e sobre como obter documentos. Em 2018 foram realizados 9 dias de encontro cada um com grupos diferentes de acordo com o idioma de cada refugiado. • SANCAST: Acompanhamento de casos de menores desacompanhados em conjunto com os programas de Assistência e Saúde Mental, referentes à Vara da Infância da Penha no âmbito do SANCAST (Setor Anexo de Atendimento de Crianças e Adolescentes Solicitantes de Refúgio e Vítimas Estrangeiras de Tráfico Internacional de Pessoas) e participação das 6 audiências concentradas no ano de 2018 (28 e 30/05, 13 e 20 /08, e 15 e 17/10). • Questionário online em árabe para a comunidade síria refugiada em São Paulo sobre visto de reunião familiar. • Apoio ao CONARE para agilizar elegibilidade dos solicitantes de refúgio de nacionalidade síria: envio ao CONARE de relação com nomes e documentos dos sírios para agendamento da entrevista de elegibilidade. <p><u>Demandas/temas que mais tem chegado até a Proteção</u></p> <p><u>Legal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas com as embaixadas brasileiras com visto de Reunião Familiar ser concedido; • Problemas no sistema de agendamento da PF. Atuação em conjunto com outras organizações da sociedade civil para buscar informações sobre o sistema de agendamento para o registro de refugiados recentemente reconhecidos da PF. Situação iniciou-se em agosto de 2018 e permanece até hoje. • Problemas na interpretação da nova lei de migrações (13.445/2017) em relação aos refugiados; • Retorno da cobrança de taxas ou não fornecimento de formulários no ato do registro na Polícia Federal;
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Piora das relações de trabalho, gerando aumento de demanda trabalhista; • Problema da aceitação do protocolo em entidades particulares e em cartórios. • Xenofobia: aumento de situações de xenofobia e acompanhamento dos casos. <p>Temas recorrentes no Plantão de Apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização Cadastral, • Agendamento de RNM na Polícia Federal, • Comunicado de Viagem, • Solicitação de Informações sobre Visto para Reunião Familiar, • Questões Trabalhistas.
Melhoria do acesso ao território e redução do risco de devolução	Refugiados (as) têm acesso ao território, sem haver <i>refoulement</i> ; da documentação que portam; A temática do refúgio faz parte da estratégia e política das instituições governamentais e locais.	CARITAS-SP atuou para: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Treinamentos, capacitações e reuniões periódicas com a Polícia Federal para apoio e capacitação; ✓ Participação e articulação com Redes de Proteção ✓ Atendimento / orientação / acompanhamento individual ao solicitante e refugiado ✓ Ofícios para a PF de Guarulhos sobre o conector / intervenções no CONARE
Risco de VSG (Violência Sexual e de Gênero) reduzido e qualidade	A temática de gênero e refúgio ser parte da estratégia e política das instituições governamentais e locais.	Articulação com órgãos afins para saúde e proteção da pessoa. Refugiados tem conhecimento e acesso aos serviços, seguido de monitoramento do Programa de Proteção e Assistência Social.
Fortalecimento da proteção à criança	Que a Polícia Federal, Conselhos Tutelares, Varas da Infância sigam todos os procedimentos de refúgio relacionados a menores refugiados (as) separados (as) dos pais e/ou desacompanhados (as).	Fortalecimento da rede de proteção e acompanhamento de casos, individualizados. <ol style="list-style-type: none"> 1 - Acompanhamento individualizado 2 - Articulação Vara da Infância e Adolescência / Conselho Tutelar 3 - Articulação com redes de atendimento à criança e adolescentes 4 - Aperfeiçoamento e ampliação de ferramentas de capacitação e trabalho de assistência jurídica em proteção legal 5 – Aplicação Curso de Proteção à Criança
Serviços para pessoas com necessidades específicas fortalecidos	A população de interesse se beneficia dos serviços para pessoas com necessidades específicas, sem limitação e em	Fortalecimento da rede de assistência social específicas respeitando a igualdade de direitos com os brasileiros. Encaminhamento e monitoramento de acesso a benefícios e programas sócios assistenciais governamentais. <ol style="list-style-type: none"> 1 – Atendimento e orientações individuais 2 – Orientações sobre procedimento de refúgio 3 – Encaminhamentos à rede pública de assistência e saúde

	igualdade com os nacionais	<p>4 – Avaliação social individual (para fins de concessão de subsistência)</p> <p>5 – Encaminhamentos a outras organizações de assistência e saúde (ONG's, associações, universidades, entre outros)</p> <p>6 – Visitas Sociais</p> <p>7 – Organização e distribuição de doações</p> <p>8 – Articulação com a rede de parceiros/convênios</p>
Serviços específicos para pessoas de interesse com necessidades psicossociais fornecidos	Apoio em saúde mental e mitigação de riscos de traumas consequentes da situação de refúgio	<p>1 - Encaminhamentos à rede pública de assistência e saúde</p> <p>2 - atendimentos e encaminhamentos de saúde mental</p> <p>3 - Atendimento individual e grupal em saúde mental</p> <p>4 - Oficinas de avaliação de risco em saúde mental (reflexo de causa de perdas, solidão, pertencimento, evitar patologias)</p> <p>5 – Participação na rede de saúde pública de sociedade civil – VEREDAS</p> <p>6 – Oficina para Mulheres</p> <p>7 - Projeto Sala de Espera</p>
Mobilização da comunidade fortalecida	<p>Refugiados (as) aprendem o idioma local;</p> <p>Refugiados (as) atingem determinado nível de independência social e econômica;</p> <p>Aumento de oportunidades de inserção no mercado de trabalho ou como profissional autônomo, e acesso ao apoio para geração de renda, de forma a facilitar a autossuficiência.</p>	<p>A integração local é facilitada por meio de parcerias com entidades da sociedade civil e bons contatos com a comunidade local; Refugiados (as) são individualmente documentados (as) e gozam de liberdade de locomoção no território nacional.</p> <p>1 – Cursos de língua portuguesa</p> <p>2 – Encaminhamentos para o ensino fundamental e médio</p> <p>3 – Cursos técnicos e profissionalizantes</p> <p>4 – Novas parcerias, capacitação para pequenos empreendimentos</p> <p>5 – Manutenção dos convênios / parcerias</p> <p>6 – Oficinas de desenvolvimento solidário sustentável, educação financeira, empregabilidade</p> <p>7 – Orientações e encaminhamentos para Cursos de Graduação</p> <p>8 - Orientação para Revalidação</p>
Autossuficiência e meios de subsistência aprimorados	<p>A integração local é facilitada através de parcerias com entidades da sociedade civil e bons contatos com a comunidade local;</p> <p>Refugiados (as) são individualmente documentados(as) e gozam de liberdade de locomoção no território nacional.</p>	<p>Fortalecimento de parcerias; busca de novas parcerias para microcrédito educativo solidário.</p> <p>Ampliação da parceria SESI/SENAI para os solicitantes de refúgio e para a rede conveniada do SESI.</p> <p>Orientações e apoio a elaboração de currículo educacional e profissional.</p> <p>Encaminhamos à Rede Pública (CAT/PAT).</p> <p>Orientação Trabalhista (palestras Intercultural, leis – direitos e deveres).</p> <p>Continuidade das articulações com o Projeto PARR.</p> <p>Propostas e programas de empoderamento da mulher refugiada.</p> <p>Apoio em oficinas de protagonismo de mulheres (mulher refugiada, empoderamento, cultura).</p> <p>Encaminhamentos para orientações de Microcrédito Solidário CREDIPAZ.</p>

Gestão de Riscos e Integridade:

Risco	Descrição	Atividade de Mitigação
Recursos humanos qualificados	<p>A Caritas – Centro de Referência para Refugiados conta com uma equipe de 26 pessoas para os programas de atendimento diário. São:</p> <p>20 profissionais subsidiados pelo ACNUR 03 profissionais subsidiado pela própria Caritas 02 profissionais subsidiados pela ADVENIAT 01 profissional subsidiado pelo MPT</p> <p>Em 2018, foram 6.503 pessoas atendidas, que geraram aproximadamente 28.000 atendimentos, sendo 2.605 novas chegadas.</p> <p>A força de trabalho é complementada com o apoio de voluntários.</p> <p>O trabalho com voluntários é essencial para a Caritas, contudo impõe importantes desafios, como por exemplo, troca constante de equipe; necessidade de capacitações constante, avaliações e rotatividade.</p>	<p>Manutenção da equipe (funcionários e voluntários) por meio de Capacitações mensais para a equipe com temas que tiveram a finalidade de atualizar os conhecimentos e aperfeiçoar o atendimento.</p> <p>Programa de voluntariado: no ano de 2018 foram aproximadamente 12 mil horas de voluntariado.</p> <p>A manutenção de parcerias com outras instituições oferece serviços importantes para os beneficiários.</p> <p>Continuidade da equipe 2018 financiada pelo ACNUR.</p> <p>Doações de itens de primeira necessidade.</p> <p>Palestras informativas dissolução de pré-conceitos.</p>
<p>Atendimento</p> <p>De 01.01 a 31.12.2018</p> <p>6.503 pessoas atendidas</p> <p>2.605 Novas chegadas</p> <p>Aproximadamente 28.000 atendimentos</p>	<p>Importância da escuta para orientações corretas, diminuindo dúvidas e minimizando tempo e recursos da população de interesse, assim como angústias com relação a sua situação documental e de integração local.</p> <p>Necessidade de capacitação específica para os órgãos públicos de serviços essencialmente sociais (Albergues, saúde, trabalho) para o melhor acolhimento de imigrantes e refugiados.</p> <p>Especial atenção a mulheres grávidas, grávidas com criança ou sozinhas são as que mais sofrem e seu tempo de integração costuma ser mais demorado, considerando a dificuldade de encontrar trabalho como forma de integração e renda. E alguns casos de relatos de violência sexual e de gênero no Brasil.</p> <p>Informação disponível e de fácil acesso aos solicitantes e refugiados.</p>	<p>Reestruturação dos fluxos de trabalho.</p> <p>Novos procedimentos a fim de qualificar a identificação de reais possibilidades de necessidade de proteção internacional.</p> <p>Mutirões de atendimentos, em especial aos venezuelanos.</p> <p>Grupo de Orientação para Refugiados Deferidos pelo CONARE.</p> <p>Implementação de Plantão de Atendimento.</p> <p>Grupo de Mulheres.</p> <p>Grupos de Sala de Espera.</p> <p>Vídeo permanente com informações na sala de espera.</p> <p>Apoio de Voluntariado.</p>

		<p>Espaço físico ambientado de maneira a garantir sigilo, confidencialidade e conforto.</p> <p>Cartilha e filipetas informativas.</p> <p>Salas disponíveis para atividades de parceiros (PARR, UNINOVE).</p> <p>Caixa de sugestões.</p> <p>Voluntariado para Programas estratégicos como a Saúde Mental e Plantão de Informações gerais.</p>
Situações emergenciais	<p>Frequentes violações de direitos levam a Caritas a ter que orientar o violado e requerer o justo procedimento de reparação. Como também são frequentes as notificações de situações de violação do <i>non-refoulement</i>, exigindo da Caritas um posicionamento legal, interceder e acompanhar os processos. Essas situações levam muitas vezes a Caritas a ter que mudar a sua rotina de atendimento e planejamento e dispender profissionais e recursos para acompanhar os casos.</p> <p>Emergências sociais que despendem maior tempo de atendimento dos profissionais de assistência devido a situações de alta vulnerabilidade (doentes crônicos, mulheres grávidas, idosos).</p> <p>Recursos financeiros insuficientes diante das solicitações apresentadas pelos refugiados, como: ordem de despejo, pagamento de aluguel atrasado, falta de alimentos em casa, necessidade de comprar remédios e fraldas, doenças crônicas derivadas de traumas emocionais, falta de oportunidades de trabalho.</p> <p>Conflitos no atendimento que propiciam ânimos exaltados.</p>	<p>Apontar às autoridades competentes as violações de direitos.</p> <p>Apoio de pessoal voluntário capacitado.</p> <p>Busca de outras fontes de recursos. No entanto é necessário profissional capacitado para a captação de recursos.</p> <p>Manutenção e ampliação de parcerias.</p> <p>Rede de apoio.</p> <p>Campanha de doações de itens de primeira necessidade.</p> <p>Roda de conversa na equipe para minimizar momentos de crise.</p>
Situações insatisfatórias de autossuficiência e aperfeiçoamento dos meios de vida	<p>O Brasil continua passando por um momento de recessão, com a pior retração do Produto Interno Bruto, aumento exponencial do desemprego, agravamento da inflação e encolhimento da economia.</p> <p>Isso atingiu diretamente a população, principalmente as famílias de menor renda, afetando também os solicitantes de refúgio e refugiados no país. Queixas devido à falta de</p>	<p>Incentivo A alternativas de empreendedorismo solidário: fomentar apoio ao microcrédito e incentivar iniciativas de pequenos negócios.</p> <p>Serviço de Trabalho e Interculturalidade, com a finalidade de preparar os solicitantes de refúgio e refugiados para entrevistas de emprego e inserção no</p>

	<p>oportunidades de emprego e dificuldades para pagamento do aluguel são frequentes por parte dos atendidos e as atuais condições econômicas acentuam as vulnerabilidades. Os desafios econômicos enfrentados por eles têm levado a situações de hipossuficiência e aumento das solicitações de ajuda financeira junto a CARITAS-SP.</p> <p>O Brasil vem mantendo um recorde de mais de 14 milhões de pessoas desempregadas. Na sociedade atual, a integração social passa em grande medida pela inclusão ao mercado de trabalho. A elevada taxa de desemprego e a dificuldade de encontrar uma oportunidade agravam os sentimentos de ansiedade, angústia e falta de esperança dos solicitantes de refúgio e refugiados, prejudicando sua integração no Brasil.</p>	<p>mercado de trabalho brasileiro (LABORES).</p> <p>Atendimentos complementares in loco (visitas domiciliares) a fim de acompanhar as altas vulnerabilidades e verificar possibilidades de assistência social.</p> <p>Importância do Programa de Saúde Mental, em rodas de conversa e acompanhamentos individuais, como fonte de apoio aos solicitantes de refúgio e refugiados em um momento angustiante de integração social, minimizando efeitos traumáticos para a adaptação.</p>
<p>Aprimoramento e atualização de procedimentos</p>	<p>A CARITAS-SP tem um manual de procedimentos internos, com fluxos e encaminhamentos adequados aos atendimentos.</p> <p>Porém, entendemos que o ACNUR, com vasta expertise em atendimento aos solicitantes de refúgio e refugiados em diversos países, com plataforma interna de treinamento e capacitação da sua equipe, pode colaborar para o aprimoramento do nosso atendimento.</p> <p>O <i>know-how</i> do ACNUR poderia ser compartilhado com os parceiros implementadores a fim de aprimorarmos e atualizarmos nosso atendimento.</p>	<p>Sugestão de compartilhamento por parte do ACNUR dos treinamentos e procedimentos internos para situações que possam ser úteis para o aprimoramento do atendimento da CARITAS-SP. Por exemplo, capacitações do ACNUR sobre sua expertise para a equipe CARITAS-SP em relação a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhor forma de atendimento e controle de situações de crise (quando o atendido se torna violento, agressivo, faz ameaças); - Questões relacionadas a VSBG, encaminhamento e monitoramento.
<p>Política de Gestão e Governança</p>	<p>A Caritas Arquidiocesana de São Paulo vem, desde 2018, construindo e aperfeiçoando uma política de gestão e governança para garantir o bom resultado de suas ações, tanto no âmbito da gestão financeira, código de conduta e controle de fraude e corrupção. Apesar do documento ser formalizado apenas em 2018, vale ressaltar que em 40 anos de trabalho, não houve denúncias de má conduta, fraude, corrupção relacionadas a CARITAS-SP.</p>	<p>Atualização e aperfeiçoamento do modelo de Política de Gestão de modo a corresponder com as exigências de órgãos públicos e parceiros.</p>

Além disso, baseando-se em uma avaliação socioeconômica (parecer socioeconômico), realizado pela equipe de Assistência Social, foi analisada a expressiva necessidade de prestação de assistência material.

Observou-se durante todo o ano de 2018 um aumento expressivo por ajuda financeira para pagamento de aluguel, compra de alimentos, vestuários, itens para crianças (leite, fraldas), compra de medicamento, transporte para busca de trabalho/regularização de documentos/cursos.

Ainda se observou a recorrente falta de vagas em creches, o que inviabilizou consideravelmente que muitas mães buscassem trabalho ou mesmo alternativas de rendas, que suprissem suas despesas mensais (aluguel, alimentação, vestuário, higiene).

Outras demandas importantes trouxeram a reflexão de urgências sócio assistenciais, tais como:

Pós albergamento: necessidade de garantias financeiras para sustentar pagamento de aluguel, assim como a exigência documental feita pelas imobiliárias. A falta dessas garantias impulsiona a alternativa de moradia em **Ocupações**, prédios públicos ou privados que não cumprem sua função social conforme prevê a lei do Estatuto da cidade. Esses prédios são, geralmente, que sublocados por estelionatários que cobram preços "baratos" de aluguel. No entanto, não dão nenhum tipo de garantias, em especial nos momentos de reintegração de posse do prédio. Há ocupações em São Paulo com mais de 10 andares, totalmente ocupados, com grande presença de imigrantes.

Vagas de trabalho: Tendo em vista que a crise brasileira, especialmente para trabalho e emprego, também se refletiu para os imigrantes em situação de refúgio, foram muitos os relatos de pessoas desempregadas, sem renda fixa, que não conseguiram pagar aluguel e tiveram muitas dificuldades para a manutenção de necessidades de subsistência, alimentação, saúde, vestuário.

Trabalho informal: como meio de obter algum recurso, muitos apresentaram opção por trabalhos informais: como ambulantes, carregadores, trabalhos esporádicos. Isso não lhes trouxe segurança trabalhista e nem de renda certa.

B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Informar o percentual dos recursos financeiros que foram utilizados para a execução do serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial.
Visão de Recursos – Geral

Contribuidor	Dinheiro	Parceiro	Dinheiro	Parceiro	Total
MPT/TAC	R\$ 302.606,30		R\$ 1.871.942,64	R\$ 7.003.766,36	R\$ 8.875.709,00
MPT/TAC - Venezuela	R\$ 223.876,85				
Sociedade Civil*		R\$ 7.003.766,36			
Parceiro ADVENIAT	R\$ 19.525,34				
Doações	R\$ 30.214,60				
ACNUR	R\$ 1.295.719,55		21,09%	78,91%	100,00%

Voluntários	serviços	R\$ 4,34	11520	30	R\$ 49.996,80
-------------	----------	----------	-------	----	---------------

*Encaminhamentos a serviços gratuitos disponibilizados pelos parceiros, tais como: abrigamento, cursos de português, cursos profissionalizantes, atendimentos de saúde, atendimentos odontológicos, doações, etc.

B.1.9) INFRAESTRUTURA

Com qual infraestrutura a Entidade contou para realizar os atendimentos? Informe a quantidade de salas utilizadas para as atividades, salas administrativas, entre outros.

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	12 (externos e internos, 6 femininos e 6 masculinos)
Biblioteca	-
Brinquedoteca	-
Copa/cozinha	01
Enfermaria	-
Espaço para animais de estimação	-
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	24 hidráulicas / 52 elétricas
Jardim/parque	-
Lavanderia	-
Quadras esportivas	-
Quartos coletivos	-
Quartos individuais	-
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02

Salas de atendimento individual	09
Salas de repouso	-
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	05
Outros (Especifique) Sala para armazenar doações	01

B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

	<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
1	Adelaide P Guabiraba Lemos	Assistente Social 1	Serviço Social	CLT	Superior completo	40 horas semanais
2	Francisco C Ferreira do Bonfim	Controlador de Acesso 1	-----	CLT	Ensino Médio completo	40 horas semanais
3	Maria do Céu S P Fonseca	Assistente Social 2	Serviço Social	CLT	Superior completo	40 horas semanais
4	Maria Cristina Morelli	Coordenadora	Serviço Social	CLT	Superior completo	40 horas semanais
5	Yara Mathias Begalli	Analista Administrativo Financeiro	Administração	CLT	Superior completo	40 horas semanais
6	William Torres Laureano da Rosa	Advogado	Direito	CLT	Superior completo	40 horas semanais
7	Sueli Ferreira de Lima	Serviços Gerais	-----	CLT	Ensino Fundamental	40 horas semanais
8	Luciran Machado Bessa Junior	Assistente Financeiro 1	Engenharia	CLT	Superior incompleto	40 horas semanais
9	Isadora Vieira Arruda	Auxiliar Administrativo	Relações internacionais	Prestador de serviço	Superior completo	Período de 08 meses
11	Diego Souza Meriguetti	Advogado	Advogado	CLT	Superior completo	40 horas semanais
12	Vânia Moussa	Assistente Social	Serviço Social	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano
13	Nilton Faria Carvalho	Relações Externas	Jornalista	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano
14	Lennon Sarau Sobini	Atendente Acolhida	Relações internacionais	Prestador de serviço	Superior incompleto	Período de um ano
15	Anna Karina Keller	Advogado	Direito	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano
16	Ingrith Andrade e Silva	Psicóloga	Psicologia	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano
17	Nicolas Neves dos Santos	Assistente de Proteção	Relações internacionais	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano
18	João Luiz de Freitas Sugahara	Atendente Integração	Relações internacionais	Prestador de serviço	Superior completo	Período de 04 meses
23	Karina Satomi Matsumo	Auxiliar de Assistência	Ciências Sociais	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano
19	Laura Meneghim Donadelli	Atendente de acolhida	Relações internacionais	Prestador de serviço	Superior completo	Período de seis meses
20	Vitor Ayeres Leite	Controlador de Acesso	Relações internacionais	Prestador de serviço	Superior incompleto	Período de um ano
21	Rafel Magnoni Teixeira	Atendente de acolhida	Relações Internacionais	Prestador de Serviços	Superior completo	Período de seis meses
22	Raissa Contente Moraes Riodades	Tradutora	Direito	Prestador de serviço	Superior completo	Período de um ano

23	Beatriz Negreiros Gemignani	Tradutora	Letras	Prestador de serviços	Superior completo	Período de um ano
24	Laura Pujol Ricarte	Atendente Integração	Relações internacionais	Prestador de serviços	Superior completo	08 horas semanais
25	Juliana Rodrigues	Auxiliar de Proteção	Direito	Prestador de serviços	Superior completo	08 horas semanais
26	Karen Torres da Rosa	Atendente de acolhida	História	Prestador de serviços	Superior completo	08 horas semanais

Voluntariado

	Nome	Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
1	Ana Luiza Giroto Garcia	Auxiliar de Assistência	Relações internacionais	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.
2	Alexandre Branco Pereira	Auxiliar de Assistência	Ciências Sociais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
3	Amanda Ferreira	Atendente de Acolhida	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
4	Angélica Ribeiro de Moura	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.
5	Beatriz Santana Vieira Santos	Auxiliar de Assistência	Relações internacionais	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.
6	Bruce Roberto Scheidl Campos	Auxiliar de Proteção	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
7	Carolina Bigulin Paulon Moreno	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
8	Cláudia Pehrsson Tambasco	Auxiliar Assessoria de Comunicação	Jornalismo	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
9	Claudia Strauch	Auxiliar de Integração	História	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
10	Daniele M. de Andrade	Auxiliar de Assistência	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
11	Ingrid Nascimento de Aguiar Schlindwein	Auxiliar de Proteção	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
12	Ivony Lessa	Auxiliar de Assistência	Ciências Sociais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
13	Jemima de Souza Alves	Tradutora	Letras	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
14	João Pedro Argondizo Correia	Auxiliar de Proteção	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
15	Juliana Borges Alves da Mota	Auxiliar de Assistência	Psicologia	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.

16	Juliana Moreschi Silva	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
17	Karen Torres da Rosa	Atendente de Acolhida	História	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
18	Karol Koguttek	Tradutor	Letras	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
19	Laís Rigatto Cardilo	Auxiliar de Proteção	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
20	Laura Meneghim Donadelli	Atendente de Acolhida	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
21	Laura Pujol Ricarte	Auxiliar de Integração	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
22	Lígia de Camargo Molina	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
23	Lina Ferreira de Castro	Auxiliar de Integração	Relações internacionais	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.
24	Luana Katzenwadel	Atendente de Acolhida	Relações internacionais	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.
25	Lucas Alonso Sales	Acompanhamento de Saúde Mental	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
26	Lucas Marques Ciucio	Atendente de Acolhida	História	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
27	Luciana Saab	Auxiliar de Proteção	História	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
28	Lumena Aleluia	Acompanhamento de Saúde Mental	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
29	Maria Alves Garcia	Auxiliar Assessoria de Comunicação	Jornalismo	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
30	Maria Elisângela Cordeiro da Silva	Auxiliar Assessoria de Comunicação	Jornalismo	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
31	Mariana Cardoso Rodrigues	Acompanhamento de Saúde Mental	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
32	Marifer del Carmen Vargas Rangel	Auxiliar de Integração	História	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
33	Marília Fabbro de Moraes	Auxiliar de Assistência	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
34	Marília Papaléo Gagliardi	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.

35	Marina Cavalcante Puntel Cordeiro	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
36	Moussa Diabate	Auxiliar de Proteção	Pedagogia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
37	Patrick Gerard McNamara	Auxiliar de recepção	Teologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
38	Paula Marky Sobral	Auxiliar de Proteção	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
39	Rafaela Ferrari	Acompanhamento de Saúde Mental	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
40	Rebeca Vieira Gonze	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
41	Sandra Regina Santos Silva	Auxiliar de Proteção	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
42	Sergio Velazquez	Auxiliar de Proteção	Administração	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
43	Sikabaka Dinganga Prosper	Auxiliar de Integração	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
44	Sirikit Noronha	Auxiliar de Assistência	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
45	Tadeu Edgard Bueno Coelho	Atendente de Acolhida	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
46	Tiago Guimarães Marmund	Atendente de Acolhida	Ciências Sociais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
47	Tomaz Correia Mendonça	Atendente de Acolhida	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
48	Valéria Cristina Dermínio Sobral Pinto	Auxiliar de Integração	Relações internacionais	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
49	Vanessa Marinho Pereira	Auxiliar de Assistência	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
50	Victor Ayres Leite	Auxiliar de recepção	Geografia	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.
51	Vinícius Ribeiro Semprebom	Acompanhamento de Saúde Mental	Psicologia	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
52	Vivian Gonçalves da Cunha Carvalho	Auxiliar de Proteção	Direito	Voluntário	Superior completo	08 hs/ sem.
53	William Diego Montecinos	Tradutor	Letras	Voluntário	Superior incompleto	08 hs/ sem.

B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Descrever quais as articulações foram possíveis realizar para o desenvolvimento dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais junto aos usuários no ano, compreendendo a articulação efetuada com a rede de serviço existentes na comunidade, serviços socioassistenciais, serviços de outras políticas sociais (saúde, educação, trabalho, habitação, etc.), entidades e organizações sociais, órgãos de defesa dos direitos, conselhos municipais, entre outros.

1. Participação nas reuniões do CONARE - Comitê Nacional para os Refugiados (GEP/Plenária);
2. Participação nas reuniões do Comitê Estadual para Refugiados;
3. Participação e articulação com Redes de Proteção e postos avançados: temáticas específicas, como Lei de Migração, Situação Venezuela, preparação de material e construção de textos de apoio, acompanhamento de casos especiais, consulta a outras organizações, entre outros;
4. Capacitações e orientações para Órgãos Públicos: CRAI, Posto Humanizado Guarulhos e MPF;
5. Participação no GT da Prefeitura para o recebimento de venezuelanos no Programa de Interiorização do Governo Brasileiro;
6. Elaboração de pareceres sobre proposta de RNE - Registro Nacional de Estrangeiros e procedimentos junto ao CONARE: (prioridades de julgamento, conversão em reunião familiar, novo formulário, apatridia crianças e adolescentes desacompanhados);
7. Participação em reuniões e elaboração de propostas para procedimentos no aeroporto de Guarulhos;
8. Reuniões avaliativas periódicas em proteção legal (ACNUR /CONARE/Parceiros);
9. Capacitação de agentes de proteção das equipes internas e rede pública;
10. Participação no Conselho Municipal de Migração (Caritas foi eleita pelos imigrantes)

B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Descrever quais as atividades desenvolvidas e quantas horas foram dedicadas anualmente para capacitação e educação permanente dos trabalhadores.

Ciclo de palestras para atualização e capacitação contínua da equipe (funcionários e voluntários). Em 2018, tivemos:

- I) 01/03, 3 horas: capacitação com a nova oficial de RSD (Refugee Status Determination) do ACNUR e ex-coordenadora do CONARE Thaís Menezes que nos trará uma visão sobre o processo de elegibilidade do governo brasileiro
- II) 16/03, 2 horas e 30: **CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018**, com Pe. Marcelo Maróstica, diretor Caritas SP
- III) 12/04, 3 horas: **O que mudou com a Reforma Trabalhista**, com a OAB Tatuapé.
- IV) 26/04, 3 horas de atividade **Questões de gênero e masculinidades, desconstrução do machismo com homens cisheteronormativos**, com Reginaldo Bombini, psicólogo, mediador de conflitos Prefeitura de Diadema.

B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Em quais regiões da cidade de São Paulo o serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial foram desenvolvidos.

O Projeto Centro de Referência para Refugiados foi desenvolvido na região central, subdistrito Sé onde está sediado, atende refugiados e solicitantes de refúgio no estado de São Paulo.

B2 - Projeto: " Resgatando Vínculos"

CNPJ: 62.021.308/0008-47	
Endereço: Rua José Bonifácio, 107, 3º andar	
Bairro: Sé	CEP: 01003-001
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 3810-4110; (11) 3810 - 4111	
Email: caritas_rese@yahoo.com.br	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Sé	
Nome dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios Socioassistenciais executados neste endereço:	
2. Projeto Resgatando Vínculos	

B.2.1) PÚBLICO ALVO

Famílias, em sua maioria, chefiadas por mulheres; moradoras das ocupações do entorno da Praça da Sé (15), Parque Dom Pedro (1), Bom Retiro (2), Santa Cecília (2), Canindé (2), Guaianases (1) Luz (1), Jardim Peri (1), Brás (1) Bom Retiro (1), Barra Funda (1), São Mateus (1) Ipiranga (1). Faixa etária: Adultos de 26 anos (1), 27 anos (1), 28 anos (1), 29 anos (1), 30 anos (2), 31anos, (1), 32 anos (1), 33 anos (2), 34 (1), 35anos (1) 36anos (1), 37 (2), 40 (1), 43 (3) 44 (1), 47 (1), 48 (1), 49 anos (1) 51anos (1) 53 anos (1), 56 anos (1) e idosos de: 66 anos (1) 67 anos (1) e 71 anos (1). Raça/etnia: Brancas (16), pardos (7), e negros (7). Em relação a vulnerabilidade social observou-se, que na maioria se encontra em situação de Média complexidade. A mulher tem um enfrentamento no que diz respeito a moradia, desemprego, violência doméstica dentre outros.

B.2.2) OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Resgatar vínculos familiares de forma que haja uma interação entre família, escola e demais políticas públicas, garantindo assim a convivência familiar e comunitária conforme o artigo 227 da Constituição Federal de 1988.

B.2.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Desenvolver ações de forma articulada com escola, creche, UBS, pastoral da moradia, CRAS, CREAS e fórum das pastorais sociais; desenvolver oficinas de Justiça Restaurativa, oficina de geração de renda/trabalho, oficina de economia popular solidária, oficina de núcleo de convivência familiar; realizar encontros temáticos, atendimentos individualizados e encaminhamentos.	O Projeto atendeu famílias informando-as sobre seus direitos; atendendo com o benefício eventual da cesta básica totalizando 20 cestas por mês; encaminhamentos de 10 mulheres para o mercado de trabalho nas funções de copeira, cozinheira, ajudante geral; 04 encaminhamentos para Credipaz no bairro do Belém; 01 para o SOTACO visando a carteira de artesã.

B.2.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Ser morador (a) dos bairros em torno da sede da Caritas; pessoas sem renda, de baixa renda, com insegurança alimentar e sem qualificação profissional.

B.2.5) METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a discussão de temas solicitados pelas famílias com a realização de debates; de oficinas de trabalho e geração de renda; de atividades externas, onde essas atividades passaram pelo processo de monitoramento e avaliação com a participação das famílias.

Para as ENTIDADES DE ASSESSORAMENTO, além dos itens acima, informar: Não foi feito assessoramento.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES:

DATA	TEMA
17/01/2018	Violência Doméstica I
24/01/2018	Violência Doméstica II
31/01/2018	O que é Gênero
07/02/2018	Violência de Gênero
21/02/2018	Geração de Renda – Artesanato
28/02/2018	Trabalho de Gênero
03/03/2018	As Conquistas das Mulheres do Mundo do Trabalho
07/03/2018	Planejamento dos Temas
14/03/2018	Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes
17/03/2018	Controle Social
21/03/2018	Conceito de Família
04/04/2018	Conceito de Família e Políticas Sociais
11/04/2018	Educação Sexual – Conhecendo o nosso corpo
18/04/2018	Geração de Renda - Artesanato
25/04/2018	Geração de Renda - Artesanato
02/05/2018	Avaliação e Confraternização
09/05/2018	Geração de Renda – Artesanato
16/05/2018	Abuso e exploração sexual da Criança e Adolescente
23/05/2018	Dia Nacional de combate ao Abuso e a Exploração sexual infantil
30/05/2018	Geração de Renda – Artesanato
06/06/2018	Meio Ambiente – Cuidando da Casa Comum
13/06/2018	Geração de Renda – Artesanato
20/06/2018	Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069)
27/06/2018	Geração de Renda – Artesanato
04/07/2018	Trabalho Infantil
11/07/2018	Trabalho de Rede – SGD (Sistema de Garantia de Direito)
18/07/2018	Conselho Tutelar – Como funciona? / Como denunciar?
25/07/2018	Medida Sócio Educativa – Ato Infracional
01/08/2018	Acolhimento Institucional de criança e adolescente
08/08/2018	Lei 11340 – Lei Maria da Penha
15/08/2018	A Mulher na Sociedade

22/08/2018	Tráfico de Pessoas
29/08/2018	Espaços de Controle Social (Conselhos da Cidade)
05/09/2018	Espaços de Controle Social (Conferências)
12/09/2018	Estatuto da Cidade (Direito Cidade)
19/09/2018	O que é política?
26/09/2018	Política Pública & Política Partidária
03/10/2018	Estatuto do Idoso (Lei 10.741)
10/10/2018	Direitos Humanos
17/10/2018	Situação prisional e a Reincidência
24/10/2018	Gravidez na Adolescência
31/10/2018	Geração de Renda – Artesanato
07/11/2018	Semana da Solidariedade
14/11/2018	Geração de Renda – Artesanato
21/11/2018	Dia da Consciência Negra (dia 20)
28/11/2018	Geração de Renda – Artesanato
05/12/2018	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (03/12/1992)
12/12/2018	Avaliação e Confraternização

B.2.6. METAS

No decorrer do ano de 2018 atendemos 30 mulheres, sendo que na maioria das vezes buscam escuta e orientação e principalmente alimento e trabalho, encaminhamento para o CREAS e CRAS. Atendemos 03 organizações sociais que nos solicitaram orientações em relação à Recursos Humanos. De acordo com o nosso Plano de Ação conseguimos alcançar as metas no que foi planejado.

Nº de mulheres atendidas: 30 mulheres, do projeto e 10 que procuraram atendimento individualizado
Nome: Projeto “Resgatando Vínculos”
Nº de atendimentos individualizados: 10
Nº de atendidos: 40 pessoas
A meta foi alcançada? Sim (X) Não ()
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? No serviço de atendimentos social atendemos 10 pessoas que buscaram orientação, encaminhamentos para os serviços da rede. Assim como: Moradia, trabalho, cesta básica e transporte.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim, com acolhida social, realização de oficinas de geração de renda, palestras informativas, atividades externas, participação nos conselhos de direito e com o novo Projeto “Mulher Tecendo Redes”

B.2.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Mediantes aos impactos sociais alcançados observou-se, quando as mulheres procuram a Caritas para informar que conseguiram trabalho mesmo informal e três mulheres optaram por procurar a Credipaz e

formaram grupo na paróquia São João Batista/Belém. Outras fazem os seus artesanatos e vendem para ajuda na complementação da renda familiar.

B.2.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Os recursos financeiros aplicados foram do Instituto das Irmãs da Santa Cruz no Valor de R\$ 18.910. E contamos com a ajudas das Paróquias com 30 cestas básicas mensais no valor de R\$ 60,00 a unidade, totalizando o valor mensal de R\$ 1.800,00 e R\$ 21.600,00 até ao final do projeto.

Pessoa Jurídica: %	Pessoa Física: %	Verbas Públicas: %
Instituto das Irmãs da Santa Cruz Paróquia do Santíssimo Sacramento (doação de cestas básicas)	ZERO	ZERO

B.2.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	05
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	03
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)	00

B.2.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (Semanal)</i>
<i>Coordenadora</i>	<i>Serviço Social</i>	<i>Regime – CLT</i>	<i>Superior Completo</i>	<i>30 horas semanais</i>
<i>Estagiária</i>	<i>Serviço Social</i>	<i>Estágio</i>	<i>Cursando</i>	<i>18 horas semanais</i>
<i>Estagiária</i>	<i>Serviço Social</i>	<i>Estágio</i>	<i>Cursando</i>	<i>15 horas semanais</i>

<i>Estagiária</i>	<i>Serviço Social</i>	<i>Estágio</i>	<i>Cursando</i>	<i>30 horas semanais</i>
<i>Arte Educadora</i>	<i>Curso de Artesanato</i>	<i>Voluntária</i>	<i>Ensino Médio Completo</i>	<i>04 horas semanais</i>
<i>Arte Educadora</i>	<i>Curso de Artesanato</i>	<i>Voluntária</i>	<i>Ensino Médio Completo</i>	<i>04 horas semanais</i>
<i>Educadora Social</i>	<i>Serviço Social</i>	<i>Prestador de Serviço</i>	<i>Superior Completo</i>	<i>06 horas semanais</i>
<i>Advogada</i>	<i>Direito</i>	<i>Prestador de Serviço</i>	<i>Superior Completo</i>	<i>02 horas semanais</i>
<i>Psicóloga</i>	<i>Psicóloga</i>	<i>Associada</i>	<i>Superior Completo</i>	<i>04 horas semanais</i>

B.2.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETOS

Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, Pastoral da Criança, Pastoral Carcerária e CRAS para p cadastro do NIS.

As articulações foram feitas com as Paróquias: do Santíssimo Sacramento, Santo Inácio, Nossa Senhora do Brasil, Pastorais Sociais e Instituto das Irmãs da Santa Cruz.

B.2.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Reuniões, rodas de conversas, estudo da realidade local, Reflexões, Estudo do Código de Ética do Serviço Social e Assédio Moral e Temáticas do Projeto com Famílias Resgatando Vínculos.

No total: 20 horas.

B.2.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Região Episcopal Sé e outras regiões.

Praça da Sé, Santa Cecília, Bom Retiro, Ipiranga, São Mateus, Brasilândia.

B3 - Projeto: PROJETO TRANSFORMANDO VIDAS

CNPJ: 62.021.308/0009-28	
Endereço: Avenida Álvaro Ramos 366	
Bairro: Belém	CEP: 03058-060
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2693-0287	
Email: caritas.belem@caritassp.org.br	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência:	
Nome dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios Socioassistenciais executados neste endereço:	
3. PROJETO "TRANSFORMANDO VIDAS"	

B.3.1) PÚBLICO ALVO

O projeto atendeu famílias em situação de exclusão e vulnerabilidade, imigrantes, pessoas abrigadas por órgãos públicos, famílias das crianças que utilizam serviços de creches municipais, etc.

Podemos dizer que serão beneficiadas cerca de 300 pessoas, direta e indiretamente, entre crianças, homens e mulheres, na faixa etária entre 05 a 70 anos.

B.3.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Proporcionar meios para que as pessoas possam ter acesso ao conhecimento, pela prática, de formas de geração de renda de modo autônomo, ou ainda inclusão no mercado de trabalho, reduzindo assim o desequilíbrio e a pobreza em que se encontram devido ao desemprego e/ou exclusão social em que vivem.

O objetivo geral, no que foi possível avaliar, foi alcançado parcialmente.

B.3.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS do PROJETO

Desenvolver o fortalecimento das relações familiares através de palestras e dinâmicas; terapia de grupo; orientação jurídica e financeira; oferecer oficinas de economia popular solidária e geração de renda e trabalho; possibilitar a convivência social em busca de novos horizontes e a inserção no mercado de trabalho autônomo.

Todos os objetivos específicos, no que foi possível avaliar, foram alcançados parcialmente.

B.3.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROJETO

Foram distribuídos folhetos de divulgação e inscrição nas paróquias do entorno, bem como em abrigos de mulheres e famílias, creches e entidades sociais, convidando a participar do Projeto, oferecido de forma totalmente gratuita.

B.3.5) METODOLOGIA

- 1) O Projeto Transformando Vidas participou do edital de inscrição no Programa de Investimento Social (PIS) do Instituto das Irmãs de Santa Cruz, e foi aprovado.
- 2) Definição do local para realização do Projeto – dependências do Centro Pastoral São José do Belém, com toda sua infra-estrutura.
- 3) Contatos em busca de Oficineiras, Palestrantes, auxiliares e parceria com o Instituto Credipaz.
- 4) Distribuição de cerca de 1000 panfletos para divulgação do Projeto nas paróquias e entidades sociais do entorno.
- 5) Organização do trabalho a ser desenvolvido e distribuição de tarefas aos Agentes Caritas e Voluntários.
- 6) Inscrições das pessoas interessadas.
- 7) Realização de oficinas semanais, servindo lanche completo na abertura dos trabalhos.
- 8) Avaliações mensais dos participantes, dos voluntários envolvidos bem como das oficinas e palestrantes.
- 9) Entrega de certificados, entrevistas, fotos, filmagem.
- 10) Entrega de Cestas de Natal a alguns participantes.
- 11) Almoço de Natal, como encerramento do Projeto.

As atividades foram realizadas sempre aos sábados, das 8 às 12hs, nos meses de julho e dezembro de 2018.

B.3.6) METAS

Nome: PROJETO Transformando Vidas
Nº de atendimentos realizados: 300
Nº de atendidos: 120
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Este projeto foi previsto para 6 meses, não terá continuidade em 2019.

B.3.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Todos os participantes foram se integrando ao grupo paulatinamente, propiciando um fortalecimento das relações, fazendo amizades e formando grupos de interesse.

Além disso, alguns participantes conseguiram gerar renda através do aprendizado nas oficinas, outros reforçaram sua renda familiar inserindo o trabalho artesanal.

B.3.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

100% dos recursos financeiros vieram do Programa de Investimento Social (PIS) do Instituto das Irmãs de Santa Cruz.

B.3.9) INFRAESTRUTURA

Toda infraestrutura foi cedida graciosamente pelo Centro Pastoral São José.

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Banheiros	4
Copa/cozinha	1
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	2
Outros: salas para palestras e dinâmicas	1

B.3.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Cerca de 8 Agentes Caritas a cada semana, 1 auxiliar de escritório, 1 Oficineira, 1 auxiliar de oficineira e 1 auxiliar de cozinha.

Carga horária = 4 horas semanais.

B.3.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

O projeto manteve parceria e articulação com BOMPAR ou Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e paróquias da Região Episcopal Belém.

B.3.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Não houve.

B.3.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto atendeu famílias em situação de exclusão e vulnerabilidade, imigrantes, pessoas abrigadas por órgãos públicos, famílias das crianças que utilizam serviços de creches municipais, do bairro Belém, Zona Leste do Município de São Paulo.

São Paulo, 16 de maio de 2019



Pe. Marcelo Maróstica Quadro

Diretor

Caritas Arquidiocesana de S. Paulo

NOTAS B1.

Grupo de Mulheres, onde os temas são sugeridos por elas mesmas. Destacam-se os seguintes assuntos em 2018:

Adaptação e integração
Preconceito, racismo e xenofobia que sofrem no Brasil e dificuldades de acesso à educação e ao mercado de trabalho.
Possibilidades de recomeçar uma nova vida, diante de tantos desafios, como a língua, cultura, novos códigos sociais e desemprego. A dificuldade de aprender um novo idioma e o desemprego são temas recorrentes.
Dificuldades de adaptação, expectativas e frustrações no novo país.
Motivos que levaram a migrar do país de origem e compartilhamento de experiências pessoais.
Perigos de trabalho em condição análoga à escravidão no Brasil.
Situação com suas famílias, incluindo medos, dificuldades e desafios.
Moradia e alimentação no Brasil.
Novas estratégias para recomeçar a vida no Brasil, como redirecionamento profissional.
Trabalho informal e insalubre.

Gênero
Violência contra a mulher nos países de origem e no Brasil.
Relações amorosas, violência física e psicológica, e sobre as diferenças culturais nos relacionamentos.
Saúde da mulher e métodos anticoncepcionais: diferenças e similaridades culturais entre os países.
Acesso das mulheres a educação, diferenças e semelhanças em diversos países.
Desafios diante das diferenças culturais, principalmente frente às relações de gênero, mas também as aproximações culturais entre as nacionalidades.
Educação sexual e hábitos de higiene em seus países de origem.
Assédio sexual no trabalho.
machismo e ser mulher em diferentes países do mundo.

Processo de refúgio
Diferenças entre refúgio e imigração econômica.
Mudanças no RNM.
Dificuldade do reconhecimento das instituições diante do protocolo.

Aproximadamente 117 mulheres participaram.

Nacionalidades que mais buscaram o atendimento em Saúde Mental no ano de 2018

- 1) Venezuela
- 2) RDC
- 3) Colômbia
- 4) Síria
- 5) Palestina
- 6) Cuba
- 7) Angola
- 8) Serra Leoa
- 9) Iêmen
- 10) Uganda

Demandas mais apresentadas nos atendimentos de Saúde Mental no ano de 2018:

- Violência sexual e doméstica no país de origem e no Brasil (*)
- Sentimento de solidão/ distância da família
- Desemprego
- Racismo/ Preconceito/Xenofobia
- Sentimento de solidão/ distância da família
- Assédio moral ou sexual no ambiente de trabalho
- Dificuldade de adaptação
- Questões de comportamento comuns na infância e na adolescência com agravamento por conta de processos traumáticos vividos no processo de imigração
- Questões de sexualidade
- Dificuldade escolar

(*) Encaminhamento para escuta no Programa de Saúde Mental, auxílio em assistência social, encaminhamento para órgãos de defesa da mulher, e monitoramento do programa de Proteção Legal. Apresentação dos casos para ACNUR Brasil / São Paulo.

Temas Grupos de Sala de Espera

Saúde Bucal
HAS / Diabetes/ Auto- Cuidado
Fisio/LER/ DORT – Orientações Posturais
Gripe
Saúde do Homem
Saúde do Homem
SUS no Brasil
Vacinação/ Febre Amarela
Tuberculose
HAS / Diabetes
Medicamentos
Bom Prato/ Alimentação Saudável
Saúde Bucal
Auto- Cuidado
Fisio/LER/ DORT – Orientações Posturais
IST (Infecções sexualmente transmissíveis)
Saúde da Mulher
Planejamento Familiar
Saúde do Homem